ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

DESENVOLVENDO HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA ATRAVÉS DO JORNAL

CRUZ, Eliane Travensoli Parise[1]

RESUMO – A leitura tem papel relevante na formação do sujeito-leitor e produtor de textos. Embora existam muitas discussões e estudos sobre as questões de leitura e escrita ainda se constata uma carência de ações pedagógicas que produzam resultados capazes de reverter o contexto das deficiências no ensino da língua. Assim sendo, este projeto teve como objetivo principal proporcionar o contato com gêneros textuais presente no jornal tais como: notícia, reportagens, entrevistas, seção de esportes, entretenimento - classificados, horóscopo, palavras-cruzadas entre outros - para realizar diversas leituras proporcionando a aquisição do sentido aos textos, realizando para isto atividades de compreensão, interpretação, análise dos recursos linguísticos e produção textual. Para a efetivação da pesquisa foram realizadas Oficinas Pedagógicas com os alunos e alunas do 7º ano do Programa Mais Educação, no Colégio Estadual Profº Meneleu de Almeida Torres durante o ano letivo de 2011 com o objetivo de desenvolver atividades diferenciadas de leitura e escrita, através do jornal e ainda a possibilidade de efetuar uma atividade lúdica, na qual a leitura era vista como prazer e fruição, bem como a produção do Jornal Mais Educação. Construir alternativas pedagógicas é o primeiro passo para a mudança e a escola necessita de novas estratégias, do contato com diversos gêneros textuais para a construção de um ambiente em que a leitura e a escrita sejam utilizadas para reportar-se a outras esferas, que não só as escolares, mas às práticas que o(a) aluno(a) utiliza para inserir-se no mundo.

PALAVRAS CHAVE – Leitura. Gêneros textuais. Jornal.

.

[1] Mestre em Educação, Professora de Língua Portuguesa SEED-PDE/ UEPG-DEMET eliparise@yahoo.com.br

Introdução

Falar sobre o ensino de Língua Portuguesa requer uma análise sobre o papel do(a) professor(a), principal mediador dos conhecimentos da língua, o(a) aluno(a) – cujos objetivos e finalidades do ensino contribuem para sua formação e a prática pedagógica fundamentada pelos documentos oficiais: Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs e Diretrizes Curriculares Estaduais - DCE.

Em virtude das novas propostas, é evidente destacar a necessidade de o(a) professor(a) repensar a sua metodologia de ensino destacando uma prática pedagógica alicerçada no texto, elemento principal - considerando o momento da produção, o seu interlocutor e a forma de dizer o que se pretende.

É importante destacar que o texto é o objeto de ensino e os gêneros são as unidades de ensino. Neste sentido, Schneuwly e Dolz(2004) destacam que o trabalho com os gêneros oportuniza a construção de um projeto de ensino, ou seja a criação de sequências didáticas, que é respaldado por alguns aspectos a considerar:- nos objetivos que o professor tem para o ensino, nos conhecimentos já existentes sobre os gêneros e na capacidade linguística dos(as) alunos(as) envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Objetivos

Contribuir na formação do sujeito-leitor e produtor de textos;

Proporcionar ações pedagógicas, através de sequências didáticas utilizando o jornal como suporte;

Ampliar os conhecimentos sobre gêneros textuais através dos exemplos de diversos estilos presentes no jornal;

Propiciar momentos interativos de leitura e produção de textos para a construção do Jornal Mais Educação;

Produzir o Jornal Mais Educação.

Metodologia

Durante o ano letivo de 2011 procurou-se oportunizar aos alunos e alunas do 7º ano do Colégio Estadual Prof.º Meneleu de Almeida Torres - através do Programa Mais Educação - o contato com diversos gêneros textuais tendo como suporte o jornal para propiciar o contato com diversos textos que circulam socialmente.

Para a efetivação do trabalho foram realizadas diversas Oficinas Pedagógicas com leituras dos gêneros: Notícias, Reportagens, Entrevistas, Classificados, Seção de Esportes, Entretenimento (Caderno de TV, Horóscopo, Fotografia, Histórias em Quadrinhos, Charges, Palavras-cruzadas) cujos objetivos eram o conhecimento do gênero com a exploração das características e suas particularidades. Foram realizadas também atividades de expressão oral e escrita e o desenvolvimento de práticas de análise linguística, explorando os sentidos ocasionados pelos usos de determinados recursos linguísticos.

Na sequência, foram feitas as primeiras produções – rascunho, depois a mediação do professor, reescrita e produção final das seções Notícias, Entrevista, Apresentação do Programa Mais Educação, Entre Aspas, Dicas de Estudo, Conquiste as pessoas e Classificados Poéticos para compor o Jornal Mais Educação.

Resultados

Com o desenvolvimento das Oficinas Pedagógicas de reconhecimento e estudos dos gêneros textuais foi possível realizar atividades de leitura com compreensão, interpretação, análise linguística, produção, reescrita dos textos até a finalização do produto final - o Jornal Mais Educação.



04 JORNAL EDUCAÇÃO Ponta Grossa - Novembro/2011

"ENTRE ASPAS" "A Leitura em nossas vidas"

ERA UMA VEZ NUM MUNDO ENCANTADO, ONDE VIVIAM PRÍNCIPES, PRINCESAS, FADAS, BRUXAS E ...

Classificados Poéticos

Dicas de como estudar

Conquiste as pessoas ...

Ponta Grossa - Novembro/2011 - Ano I - Edição nº 1

JORNAL EDUCAÇÃO

COLÉGIO MENELEU

Construindo um jornal

Figura 1 -
Jornal Mais Educação elaborado sob a orientação da Professora Ms Eliane Travensoli Parise Cruz)



02 JORNAL EDUCAÇÃO Ponta Grossa - Novembro/2011

Ponta Grossa - Novembro/2011 JORNAL EDUCAÇÃO 03

O Programa Mais Educação: projetos desenvolvidos

Entrevista com a diretora Nanci

Nossas Atividades

Figura 2 -

Jornal Mais Educação elaborado sob a orientação da Professora Ms Eliane Travensoli Parise Cruz)

Deste modo, foi possível construir uma prática pedagógica voltada para os usos sociais da linguagem em que o(a) aluno(a) conseguiu através das variadas atividades desenvolvidas atribuir sentido às suas leituras e produções.

Conclusões

É importante utilizar uma metodologia diferenciada que tenha em vista os argumentos fundamentes da língua, ou seja, o trabalho com o texto como objeto de estudo e os gêneros textuais como unidades pedagógicas.

Neste sentido a necessidade de desenvolver ações pedagógicas que contemplem a leitura e escrita como práticas sociais contribuem para a efetivação de atividades que primem pelos sentidos e significados que a leitura pode proporcionar, interagindo com o texto e se apropriando dos conhecimentos a ele inerentes e ainda a oportunidade de realizar uma atividade lúdica, na qual a leitura é vista como prazer e fruição. E a escrita seja uma prática social de uso da linguagem em diferentes circunstâncias sociais.

Construir essas alternativas pedagógicas é o primeiro passo para a mudança. A escola deve possibilitar novas estratégias de acesso ao conhecimento e oportunizar esse ambiente é responsabilidade para a construção de uma educação de qualidade em que a leitura e a escrita sejam utilizadas para reportar-se a outras esferas, que não só as escolares, mas às práticas que ele(a) utiliza para inserir-se no mundo.

Referencias

ANTUNES, I. **Aula de português:** encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, M; STUBBS, M; GAGNÉ, G. **Língua Materna**: letramento, variação & ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal***.* 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais – Ensino fundamental– Língua Portuguesa**. Brasília: SEF/MEC, 1998.

BRITTO, L. P. L. **O ensino da Leitura e da escrita numa perspectiva transdisciplinar.** In: Práticas de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso. São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007.

COSTA-HUBES, T. C. **Produção escrita de textos:** atividades didáticas de interação social. Ponta Grossa: EPG/CEFORTEC, 2005.

CRUZ, E.T.P; JOVINO, I.S; LEAL,S.R.F. **Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa e Literatura I**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2011.

GERALDI, J. (org.). **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica.** Língua Portuguesa**.** Curitiba: SEED, 2008.

SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. **Os gêneros escolares** – das práticas de linguagem aos objetos de ensino. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. **(**Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro).